



ENTRONCAMENTO



III - REPORTING FINANCEIRO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



3.2. Análise Económico Financeira

3.2.1. Análise ao Balanço

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

3.2.1.1. Ativo

3.2.1.1.1. Ativo não Corrente

O ativo líquido no final do período ascendeu a 90.379.944,95 €, o qual era composto pelas seguintes rubricas:

Ativo	2023	
	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	76 038 853,53	84,13%
Propriedades de Investimento	1 444 337,89	1,60%
Ativos intangíveis	125 252,86	0,14%
Participações financeiras	822 324,71	0,91%
Ativo não corrente	78 430 768,99	86,78%
Inventários	175 017,33	0,19%
Devedores por transferências e subsídios	487 320,87	0,54%
Clientes, Contribuintes e utentes	528 367,49	0,58%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00%
Outras contas a receber	5 240 484,97	5,80%
Caixa e depósitos	5 517 985,30	6,11%
Ativo corrente	11 949 175,96	13,22%
Total do ativo	90 379 944,95	100,00%

O **ativo não corrente**, regista os bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinam a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, inclui:

- Ativos fixos tangíveis (84,13 %);
- Propriedades de investimento (1,60 %);
- Ativos intangíveis (0,14 %);
- Participações financeiras (0,91 %).

Em 31 de Dezembro de 2023, o ativo não corrente do município tinha um valor líquido de 78.430.768,99 € (representa 86,78 % do total do ativo).



Em 2023 na transferência dos investimentos em curso para ativos fixos tangíveis destaca-se o encerramento contabilístico das seguintes empreitadas:

Designação	Valor
Req.Urb.Espaço Publico, Equip.Edificado B.Sociais - ARU3	1 148 206,71
Alvara Lot.º 02/2004-Quinta Capela-Conclusão Obras Urbanização	429 080,25
Reabilitação Cobertura Polidesportivo Municipal	136 819,61
Eficiência Energética IP no Município - 2.ª Fase	19 786,20
Exec.Ramais Rede Drenagem (...) Rua Entre Linhas	18 775,93
Exec. Req. Adap. Centro Cultural - Correção defeitos	16 666,91
Exec.ligação[...]R.Casal Melão ao Emis.Poente da AdVT	14 719,55
Total	1 784 055,16

Os projetos neste momento em curso são (representam 4,48 % do Imobilizado Líquido):

Designação	Valor
Ativos tangíveis em curso	2 846 438,91
Projeto Eficiência Hídrica	1 659 428,89
Req. Urbana Bairro do Boneco	357 806,98
Instalações Elétricas - Autocarros Elétricos	247 419,35
Const. 8 Blocos Habitação Social - R.Cor.J.E.Terlaga e Gouveias	222 220,76
Nova Esquadra PSP	153 705,28
Demol. e Const. Jardim Inf. Sophia Mello Breyner Andresen	58 394,25
Infraestruturas Sistema Bicicletas Partilhadas do Entroncamento	57 357,90
Novas Oficinas Municipais	40 722,23
Nova Centralidade e Biblioteca Municipal	27 298,62
Reabilitação da Escola das Tílias	22 084,65
Ativos intangíveis em curso	70 417,50
Revisão do Plano Diretor Municipal	70 417,50
Total	2 916 856,41



3.2.1.1.2. Ativo Corrente

O **ativo corrente** totalizou 11.949.175,96 € e engloba as seguintes rubricas:

➤ **INVENTÁRIOS**

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 175.017,33 €.

Rubricas	MERCADORIAS	MAT. PRIMAS SUB., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	168 596,55	168 596,55
Compras	866 784,78	245 910,56	1 112 695,34
Regularização existências	0,00	-947,01	-947,01
Existência Final	0,00	175 017,33	175 017,33
Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	866 784,78	238 542,77	1 105 327,55

Mercadorias:

Água – refere-se à água adquirida às Águas do Vale do Tejo para posterior venda;

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:

Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

➤ **DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**

Regista-se nesta conta as transferências e subsídios por receber.

A data de 31.12.2023 o município tinha pedidos de pagamento feitos à Agência para o Desenvolvimento e Coesão no valor de **487.320,87 €**.

Estes pedidos são referentes aos seguintes projetos:

DESCRIÇÃO	VALOR
Parque Empresarial do Entroncamento	69 621,91
Reabilitação do Cine teatro e Edifício Contíguo	47 439,25
Diminuição de Perdas de Água no Sistema Distribuidor	42 722,95
Bicicletas Partilhadas	41 020,62
Requalificação dos Espaços Públicos - ARU 1 e 3	39 824,60
TURE - Aquisição de Veículos Elétricos	39 768,58
Reabilitação do Mercado Municipal	35 411,82
Medio Tejo Online 2020 e MT - Des. Territorial - 2.ª Fase	30 219,00
Recuperação do Pavilhão da EB 2,3 Dr. Ruy De Andrade	23 033,26
Ciclovia da Freguesia de N.S.F. e Freguesia de S.J.B.	22 592,60
Eficiência Energética em Iluminação Pública - 1.ª Fase	22 007,82
Requalificação dos Espaços Verdes	17 779,74
Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais	16 480,10
Requalificação Urbana no Espaço Público do Bairro Camões	14 768,92
Rail Fest	10 618,90
Promoção da Acessibilidade Inclusiva na Cidade	10 000,00
Projeto Valver	4 010,80
Total	487 320,87



➤ **CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES**

Regista um valor líquido de 528.367,49 € e 82,7 % refere-se essencialmente a:

- Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública = 64.072,19 €
- Dívida do setor das águas, saneamento e RSU.

A dívida registada neste setor no final de 2023 era a seguinte:

Dívida até 6 meses de antiguidade	351 844,27
Água	166 360,12
Saneamento	96 233,08
RSU	89 251,07
Dívida com + de 6 Meses (em cobrança duvidosa)	463 760,11
Água	258 303,00
Saneamento	118 781,23
RSU	86 675,88
Valor Ilíquido	815 604,38
Perdas por imparidade acumuladas	-457 936,09
Valor líquido	357 668,29

De referir que está incluído na dívida acima referida, a faturação de dezembro de 2023 cujo recebimento apenas ocorre em janeiro de 2024.

Foram ainda reforçadas as perdas por imparidade, nos termos da NCP 18, com base nos seguintes critérios:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.”

As perdas por imparidade acumuladas totalizam o valor de 457.936,09 €.



➤ **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Regista no final de 2023 o valor de 5.240.484,97 € e refere-se às seguintes rubricas:

Devedores por acréscimos

Esta conta regista a contrapartida dos rendimentos que devem ser reconhecidos no próprio período (5.125.372,35 €), ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos posteriores.

Designação	Valor
Impostos e taxas imputados ao período	4 708 663,76
Impostos e taxas imputados ao período - IRS	1 500 608,00
Impostos e taxas imputados ao período - IMI	2 634 829,00
Impostos e taxas imputados ao período - Outros	
Imp. Munic. S/ Transm. Onerosas de Imóveis (IMI)	150 979,23
Derrama	380 600,00
Outros	41 647,53
Devedores por acréscimos de rendimentos	416 708,59
Outros acréscimos de rendimentos	416 708,59
Total devedores por acréscimos	5 125 372,35

Estão incluídas nesta conta:

Previsão de recebimento das seguintes receitas:

- Imposto Municipal sobre Imóveis (2.634.829 €)
- Derrama (380.600 €)
- IRS (1.500.608 €)

Receita recebida em janeiro de 2024, mas que diz respeito a rendimentos de 2023:

Faturação de água, saneamento e RSU no mês de janeiro de 2024, correspondente ao período de consumo dezembro de 2023 (308.817,43 €).

Entre outras.



Outros devedores

Regista no final de 2023 um saldo de 115.112,62 €, que diz respeito aos seguintes devedores:

Descrição	Valor
TECNOVIA - Sociedade de Empreitadas, S.A.	107 757,08
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT	7 355,54
Total de "Outros Devedores"	115 112,62

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – 7.355,54 €

Referente à participação dos seguintes projetos:

Descrição	Valor
Caminhos da pedra 2021 e Caminhos do ferro 2022	1 989,36
Festival VAPOR - Steampunk	5 366,18
Total de "CIMT"	7 355,54

➤ CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos totalizou 5.517.985,30 €. Este saldo incluiu 577.523,54 € de operações de tesouraria, relativas a cobranças efetuadas pelo Município, mas com obrigatoriedade de entregar as respetivas importâncias a terceiros, como por exemplo: depósitos de garantia e cauções apresentados por fornecedores e empreiteiros.



3.2.1.2. Património Líquido

O património líquido apresenta o valor de 77.784.591,30 €, registando um acréscimo de 8,98 % face ao ano anterior.

Contas	ANO 2022	Aumento	Redução	ANO 2023	Var. 23/22
51 Capital/Património Subscrito	16 180 287,46	0,00	0,00	16 180 287,46	0,00%
55 Reservas Legais	798 096,31	60 401,46	0,00	858 497,77	7,57%
56 Resultados Transitados	22 515 629,87	1 208 029,26	71 330,52	23 652 328,61	5,05%
57 Ajustamentos em Ativos Financeiros	361 014,76	121 045,42	0,00	482 060,18	33,53%
59 Outras Variações Património Líquido	30 314 608,61	6 092 740,39	220 706,14	36 186 642,86	19,37%
81 RL	1 208 029,26	0,00	783 254,84	424 774,42	-64,84%
Total	71 377 666,27	7 482 216,53	1 075 291,50	77 784 591,30	8,98%

As principais variações foram:

As **reservas legais** aumentaram 60.401,46 €, efeito da transferência de 5% do resultado líquido do exercício apresentado na prestação de contas de 2022.

A variação positiva em **resultados transitados**, espelha sobretudo o resultado líquido de 2022 e a transferência de 5% para Reservas Legais.

A rubrica **ajustamentos em ativos financeiros** regista um valor de 482.060,18 €, refletindo a variação do património líquido da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos EIM S.A., decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP).

A rubrica “**outras variações no património líquido**” compreende:

- A variação dos subsídios para despesas de investimento em ativos depreciables, reflete o efeito combinado do registo de novos subsídios (+ 1,2 milhões de euros) com o da utilização dos mesmos na proporção das respetivas depreciações e outras correções (-1,4 milhões de euros).

- As transferências do FEF e ao art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013

Face ao ano anterior registou-se uma variação de 426.704,58 €.

Este valor resulta das transferências do OE de 2023 (crédito = 443.377 €) e a da especiação por afetação da verba a ativos depreciables (débito = 16.672,42 €).

O valor recebido do O.E. em 2023, referente ao FEF e ao Art.º 35 da LFL, foi afeto a ativos depreciables cujo valor ascende a 448.573,15 €.

- A variação referente ao acionamento de cauções/garantias bancárias de empreiteiros para fazer face a investimento em ativos depreciables. O efeito combinado entre o registo de novas cauções, com o da utilização das mesmas na proporção das respetivas depreciações, verificou-se uma variação de 400.528,10 €.

- O reconhecimento no património municipal da Escola Secundária do Entroncamento (4.396.270 €) e do Centro de Saúde do Entroncamento (47.894,51 €), na sequência do processo de transferência de competências na área da educação e da saúde.

- Em 2023 passou-se também a registar na 59315 o montante de subsídios ao investimento reportados pela E-Redes no âmbito da concessão da distribuição da eletricidade em baixa tensão (ver nota 4). O diferencial entre o reconhecimento destes subsídios e a regularização referente aos anos anteriores apresenta um valor de 821.343,20 €.



3.2.1.3. Passivo

No final do exercício o passivo apresentava o valor de 12.595.353,65 €, o qual era composto pelas seguintes rubricas:

Passivo	2023	
	Valor	%
Provisões	172 605,00	1,37%
Financiamentos obtidos	4 731 338,78	37,56%
Diferimentos	1 700 966,07	13,50%
Passivo não corrente	6 604 909,85	52,44%
Fornecedores	450 737,33	3,58%
Credores por transferências e subsídios	33 525,00	0,27%
Estado e outros entes públicos	103 145,99	0,82%
Financiamentos obtidos	831 083,14	6,60%
Fornecedores de investimentos	301 135,34	2,39%
Outras contas a pagar	1 855 996,83	14,74%
Diferimentos	2 414 820,17	19,17%
Passivo corrente	5 990 443,80	47,56%
Total do passivo	12 595 353,65	100,00%

3.2.1.3.1. Passivo não Corrente

O **passivo não corrente** totaliza 6.604.909,85 € e o seu valor está dividido entre:

Diferimentos

Regista à data de 31/12/2023 o valor de 1.700.966,07 €. Este saldo corresponde a:

- Antecipação das rendas pagas pela **Águas do Vale do Tejo** referente às infraestruturas de água e saneamento que passaram a ser exploradas por esta entidade. A antecipação feita foi referente aos anos de 2019 a 2029 com um valor anual de 30.022,48 €. Anualmente esta conta é debitada por contrapartida de uma conta de rendimentos e apresenta a 31/12/2023 um saldo de **180.134,88 €**.

- Em cumprimento da NCP4 do SNC-AP, no ano de 2023 foi efetuado registo contabilístico do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município do Entroncamento celebrado com a **EDP-Distribuição** (atual **E-REDES – Distribuição de Eletricidade S.A.**).

Este registo teve como contrapartida o registo de um passivo (2824 – Rendimentos a reconhecer) no montante correspondente ao valor líquido dos bens (**1.520.831,19€**).

Este valor resulta da diferença entre o valor inicial do passivo da concessão (-10.389.621,83 €) e o saldo das depreciações e reconhecimento de rendimentos do período (-8.868.790,64 €);

Ver nota 4.



Financiamentos Obtidos

- Engloba os financiamentos a médio e longo prazos contratados pelo município e o valor exigível a médio e longo prazo totaliza 4.731.338,78 €

Os financiamentos estão divididos em:

Passivo não corrente (exigível MLP) – 4.731.338,78 €

Passivo corrente (exigível a CP) – 831.083,14 €

Em relação aos financiamentos o valor em dívida total é de 5.562.421,92 € e refere-se a:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	VALOR
PASSIVO NÃO CORRENTE	4 731 338,78
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	896 748,49
Zona Industrial	14 364,85
Div. Invest. (Req. Urb. Freg. NFS e SJB/P. Radical e C. Sintéticos)	849 588,65
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	27,25
Construção do J.J. Sofia Mello Breyner	32 767,74
BANCO BPI	2 490 440,22
Construção da Escola António Gedeão	413 263,81
Div. Invest. (Cemitério, Pav. Z. Indust., CineTeat., Mercado)	343 899,53
Construção do Recinto Multiusos	3 375,22
Div. Invest. (C. Teatro, Ciclovias, Pav. Ruy Andrade, Esp. Verdes e Req. Bairro G.H.D.)	337 743,21
Projeto de Eficiência Hídrica e Parque Empresarial	921 377,57
Melhoria Desempenho Energético - 2.ª Fase - IP	369 445,14
Requalificação Bairro do Boneco	101 335,74
BANCO SANTANDER TOTTA	449 439,99
Empréstimo PAEL	449 439,99
CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	869 386,20
Div. Invest. (Marg. Bonito, CM1179, P. Atletismo, Pavimentações diversas)	582 371,24
Req. Espaço Público (Req. R. Ferreira Mesquita e P. Tílias + Bairros Sociais ARU 3)	287 014,96
NOVO BANCO	0,00
Requalificação de Espaços Públicos	0,00
Projeto de Qualificação de Zonas Urbanas	0,00
Req. Urbana Zona Env. Mercado	0,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	0,00
MILLENNIUM B.C.P.	25 323,88
Contratato de Locação Financeira - Aquisição de 2 viaturas eletricas	25 323,88



FINANCIAMENTOS OBTIDOS	VALOR
PASSIVO CORRENTE	831 083,14
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	226 564,11
Zona Industrial	23 830,00
Div. Invest. (Req. Urb. Freg. NFS e SJB/P. Radical e C. Sintéticos)	181 700,00
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	6 864,11
Construção do J.J. Sofia Mello Breyner	14 170,00
BANCO BPI	280 745,00
Construção da Escola António Gedeão	76 405,00
Div. Invest. (Cemitério, Pav. Z. Indust., CineTeat., Mercado)	22 100,00
Construção do Recinto Multiusos	39 610,00
Div. Invest. (C. Teatro, Ciclovias, Pav. Ruy Andrade, Esp. Verdes e Req. Bairro G.H.D.)	21 700,00
Projeto de Eficiência Hídrica e Parque Empresarial	39 005,00
Melhoria Desempenho Energético - 2.ª Fase - IP	56 120,00
Requalificação Bairro do Boneco	25 805,00
BANCO SANTANDER TOTTA	239 725,00
Empréstimo PAEL	239 725,00
CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	45 000,00
Div. Invest. (Marg. Bonito, CM1179, P. Atletismo, Pavimentações diversas)	30 000,00
Req. Espaço Público (Req. R. Ferreira Mesquita e P. Tílias + Bairros Sociais ARU 3)	15 000,00
NOVO BANCO	27 916,12
Requalificação de Espaços Públicos	2 311,20
Projeto de Qualificação de Zonas Urbanas	2 196,92
Req. Urbana Zona Env. Mercado	18 461,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	4 947,00
BANCO EUROPEU DO INVESTIMENTO (BEI)	0,00
Construção da Escola Básica do Bonito	0,00
MILLENNIUM B.C.P.	11 132,91
Contratato de Locação Financeira - Aquisição de 2 viaturas elétricas	11 132,91
TOTAL DE FINANCIAMENTOS	5 562 421,92



3.2.1.3.2. Passivo Corrente

O **passivo corrente** totaliza 5.990.443,80 € e o seu valor está dividido entre:

➤ **Credores de curto prazo**

A dívida de curto prazo refere-se ao exigível a menos de 1 ano e situa-se em 2.365.038,19 €.

Compõem-se de:

Passivo Corrente		
Fornecedores C/C	450 737,33	6,34%
Fornecedores de Investimentos	301 135,34	4,24%
Estado e Outros Entes Públicos	103 145,99	1,45%
Financiamentos Obtidos	831 083,14	11,69%
Credores por transferências e subsídios	33 525,00	0,47%
Outras Contas a Pagar (1)	645 411,39	9,08%
Total "Passivo Corrente" (1)	2 365 038,19	33,28%

(1) Sem acréscimos e diferimentos

➤ **Credores por Acréscimos (outras contas a pagar)**

Esta conta serve de contrapartida aos gastos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Conta	Designação	Valor
27221	Remunerações a Liquidar	952 384,26
272211	Remunerações	772 786,32
272212	Encargos	179 597,94
27222	Juros a liquidar e outros gastos financeiros	4 181,58
27229	Outros acréscimos de gastos	254 019,60
272299	Outros	254 019,60
	Total credores por acréscimos	1 210 585,44

Fazem parte da conta 2722 as seguintes subcontas:

«**Remunerações a liquidar**». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2023 é de 952.384,26 €.

«**Juros**» e «**Outros acréscimos de gastos**» diz respeito a faturação recebida em 2024, mas cujo o gasto é referente a 2023.



Diferimentos

Compreende principalmente os recebimentos do período, que devam ser reconhecidos como rendimentos nos períodos seguintes (rendimentos diferidos).

Esta rubrica é composta principalmente por:

- Transferências ou subsídios obtidos, sem contraprestação, mas condicionados à execução de determinada obra ou atividade ou serviço e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas;

No final de 2023 o valor registado era de 2.414.820,17 € e refere-se a:

Designação	Valor
Transferência e Subsídios de Capital	
FEDER	1 211 630,12
Diminuição Perdas Água Sistema Distribuidor Concelho	854 459,02
Aquisição Sistema Bicicletas Partilhadas	234 880,52
Inf. Instalação PCVE-Autocarros Elétricos Ent ^o	122 290,58
Outras Entidades	1 202 231,00
Infraestruturas de Portugal (Requalificação da EN3)	322 231,00
Asas Invest - Proc. Lot ^o 01/12 - Qta Sto Ant ^o - Casal Gaiharda	880 000,00
Outros Rendimentos	959,05
Total	2 414 820,17

Estes valores dizem respeito à comparticipação comunitária e outros recebimentos, até 31/12/2023, referente às obras acima mencionadas.

3.2.1.4. Evolução do Balanço

Em 2023 o ativo do Município do Entroncamento atingiu os 90.379.944,95 €, o que significa um aumento de 7.300.269,87 € face ao ano anterior (8,08 %).

De seguida é feita uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Ativo	2023		2022		Var. 23/22
	Valor	%	Valor	%	
Ativos fixos tangíveis	76 038 853,53	84,13%	69 784 764,58	84,00%	8,96%
Propriedades de Investimento	1 444 337,89	1,60%	1 478 451,75	1,78%	-2,31%
Ativos intangíveis	125 252,86	0,14%	132 306,95	0,16%	-5,33%
Participações financeiras	822 324,71	0,91%	683 389,43	0,82%	20,33%
Ativo não corrente	78 430 768,99	86,78%	72 078 912,71	86,76%	8,81%
Inventários	175 017,33	0,19%	168 596,55	0,20%	3,81%
Devedores por transferências e subsídios	487 320,87	0,54%	984 998,91	1,19%	-50,53%
Clientes, Contribuintes e utentes	528 367,49	0,58%	554 150,96	0,67%	-4,65%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00%	308 336,25	0,37%	-100,00%
Outras contas a receber	5 240 484,97	5,80%	5 490 314,84	6,61%	-4,55%
Caixa e depósitos	5 517 985,30	6,11%	3 494 364,86	4,21%	57,91%
Ativo corrente	11 949 175,96	13,22%	11 000 762,37	13,24%	8,62%
Total do ativo	90 379 944,95	100,00%	83 079 675,08	100,00%	8,79%

O ativo não corrente representa 86,78 % do total do ativo e registou uma subida de 6.351.856,28 € (+ 8,10 %) face ao ano anterior. Este aumento deve-se principalmente ao registo contabilístico do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município do Entroncamento celebrado com a **EDP-Distribuição** (atual **E-REDES – Distribuição de Eletricidade S.A.**). (Ver nota 4).

O ativo corrente representa 13,22 % do total do ativo e regista uma subida de 948.413,59 € (7,94 %) face ao ano anterior.

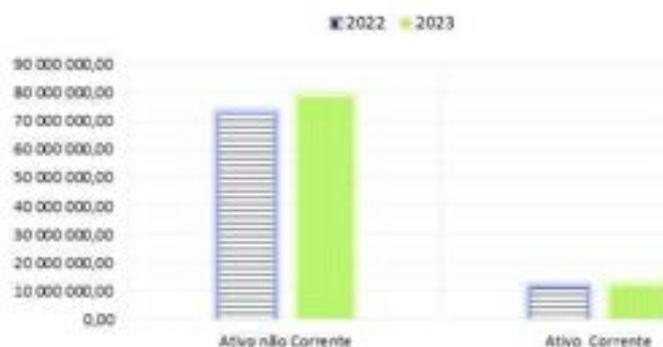


Gráfico: Evolução do ativo (2022-2023)

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades em 2.023.620,44 €.



Em relação ao passivo, o Município do Entrancamento fechou o ano com um valor de 12.595.353,65 €, sendo constituído em 52,44 % por passivo não corrente e 47,56 % por passivo corrente.

Passivo	2023		2022		Var. 23/22
	Valor	%	Valor	%	
Provisões	172 605,00	1,37%	40 001,00	0,34%	331,50%
Financiamentos obtidos	4 731 338,78	37,56%	5 382 255,03	45,99%	-12,09%
Diferimentos	1 700 966,07	13,50%	210 157,36	1,80%	709,38%
Passivo não corrente	6 604 909,85	52,44%	5 632 413,39	48,13%	17,27%
Fornecedores	450 737,33	3,58%	722 948,17	6,18%	-37,65%
Credores por transferências e subsídios	33 525,00	0,27%	1 125,00	0,01%	2880,00%
Estado e outros entes públicos	103 145,99	0,82%	71 481,92	0,61%	44,30%
Financiamentos obtidos	831 083,14	6,60%	913 468,58	7,81%	-9,02%
Fornecedores de Investimentos	301 135,34	2,39%	276 413,19	2,36%	8,94%
Outras contas a pagar	1 855 996,83	14,74%	1 769 703,35	15,12%	4,88%
Diferimentos	2 414 820,17	19,17%	2 314 455,21	19,78%	4,34%
Passivo corrente	5 990 443,80	47,56%	6 069 595,42	51,87%	-1,30%
Total do passivo	12 595 353,65	100,00%	11 702 008,81	100,00%	7,63%

Comparando com o período homologado, o total do passivo teve uma variação positiva de 7,63 %.

O aumento verificado deve-se à rubrica de diferimentos, na qual são registadas:

- As transferências ou subsídios obtidos que estão condicionados à realização de determinada obra ou serviço, as quais mantem-se no passivo até que a obra seja dada como concluída.

e

- Tal como referido no ponto 3.2.1.3., em 2023 passou-se a fazer o registo contabilístico do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município do Entrancamento celebrado com a **EDP-Distribuição** (atual **E-REDES – Distribuição de Electricidade S.A.**).

Se retirarmos do passivo o efeito dos acréscimos e diferimentos podemos concluir que o passivo regista uma variação negativa de 7,60 % (ver ponto 3.2.3.2.).

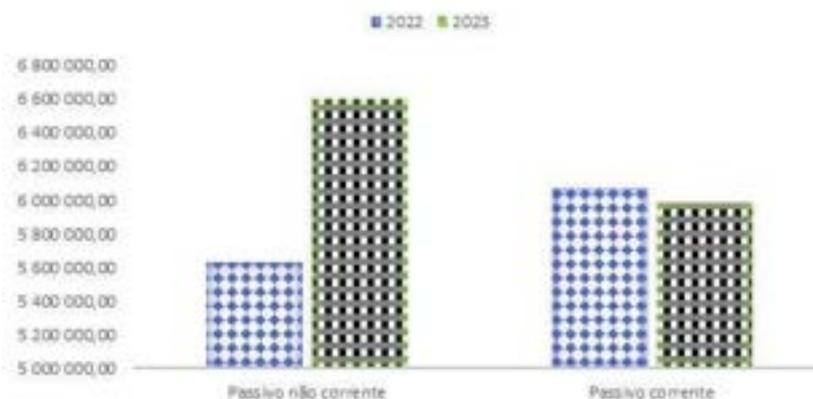


Gráfico: Evolução do passivo (2022-2023)



3.2.2. Análise da Demonstração de Resultados

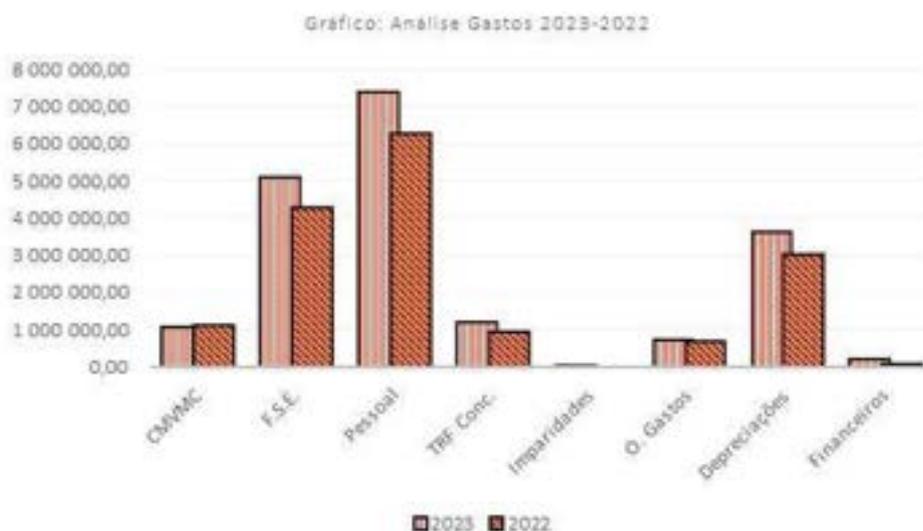
O resultado líquido ascende a 424.774,42 €, verificando-se um decréscimo, face ao ano anterior, de 783.254,84 €. Os rendimentos em 2023 foram de **19.950.824,24 €** para um nível de gastos de **19.526.049,82 €**, tendo-se verificado um aumento nos rendimentos e nos gastos de 12,88 % e 18,58 % respetivamente.

Efetuada uma análise aos gastos de 2023, podemos concluir que houve um aumento de 3.059.932,02 € face a 2022.

Gastos	2023		2022		Var. 23/22
	Valor	%	Valor	%	
Operacionais					
CMVMC	1 105 327,55	5,66%	1 145 657,77	6,96%	-3,52%
FSE	5 082 936,57	26,03%	4 253 801,31	25,83%	19,49%
Gastos com pessoal	7 348 451,08	37,63%	6 263 085,22	38,04%	17,33%
Transferências e subsídios	1 233 605,97	6,32%	951 269,05	5,78%	29,68%
Imparidade de dívidas a receber	24 582,08	0,13%	0,00	0,00%	100,00%
Provisões	132 604,00	0,68%	0,00	0,00%	100,00%
Gastos imputados de entidades associadas	0,00	0,00%	33 874,67	0,21%	-100,00%
Outros gastos	733 169,03	3,75%	705 466,22	4,28%	3,93%
Depreciações	3 620 762,48	18,54%	3 003 265,65	18,24%	20,56%
Financeiros	244 611,06	1,25%	109 697,91	0,67%	122,99%
Total	19 526 049,82	100,00%	16 466 117,80	100,00%	18,58%

Há semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os gastos com pessoal (37,63 %) e os fornecimentos e serviços externos (26,03 %). Comparativamente com o ano anterior, os fornecimentos e serviços externos sofreram um aumento de 19,49 %. Em relação aos gastos com o pessoal registou-se um aumento de 17,33 %, relacionado diretamente com a transferência de competências na área da educação e da saúde, bem como com as atualizações salariais registadas em 2023.

De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos gastos.



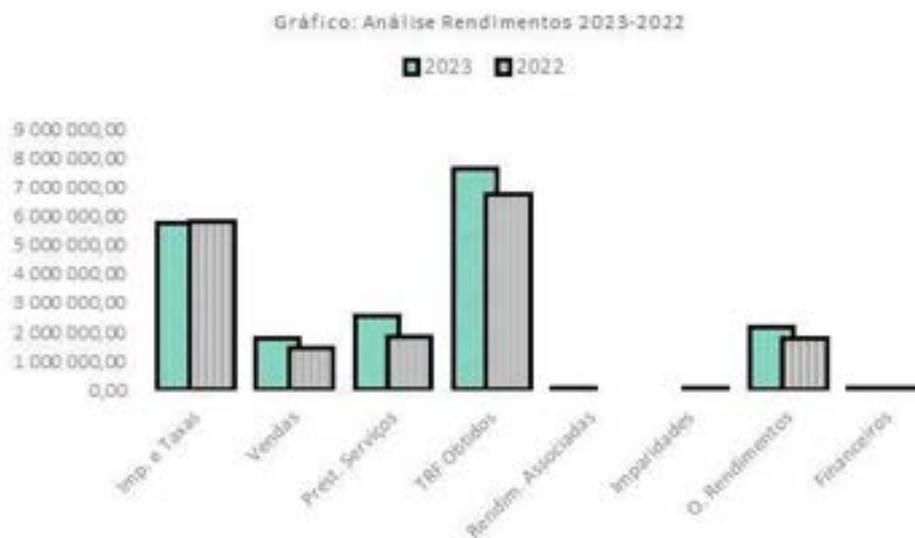


Os rendimentos do ano ascendem a **19.950.824,24 €** e face ao ano anterior podemos concluir que houve um aumento de **2.276.677,18 € (+ 12,88 %)**.

Rendimentos	2023		2022		Var. 23/22
	Valor	%	Valor	%	
Operacionais					
Impostos, contribuições e taxas	5 754 647,59	28,84%	5 779 430,12	32,70%	-0,43%
Vendas	1 765 817,86	8,85%	1 471 366,20	8,32%	20,01%
Prestações de serviços	2 568 495,43	12,87%	1 851 455,76	10,48%	38,73%
Transferências e subsídios	7 641 138,32	38,30%	6 742 304,08	38,15%	13,33%
Rendimentos imputados de entidades associadas	17 889,86	0,09%	0,00	0,00%	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (Reversões)	0,00	0,00%	10 592,79	0,06%	-100,00%
Outros rendimentos	2 168 252,22	10,87%	1 772 475,95	10,03%	22,33%
Financeiros	34 582,96	0,17%	46 522,16	0,26%	-25,66%
Total	19 950 824,24	100,00%	17 674 147,06	100,00%	12,88%

As rubricas com maior destaque são os impostos, contribuições e taxas (peso de 28,84 %) e as transferências e subsídios correntes obtidos (peso de 38,30 %).

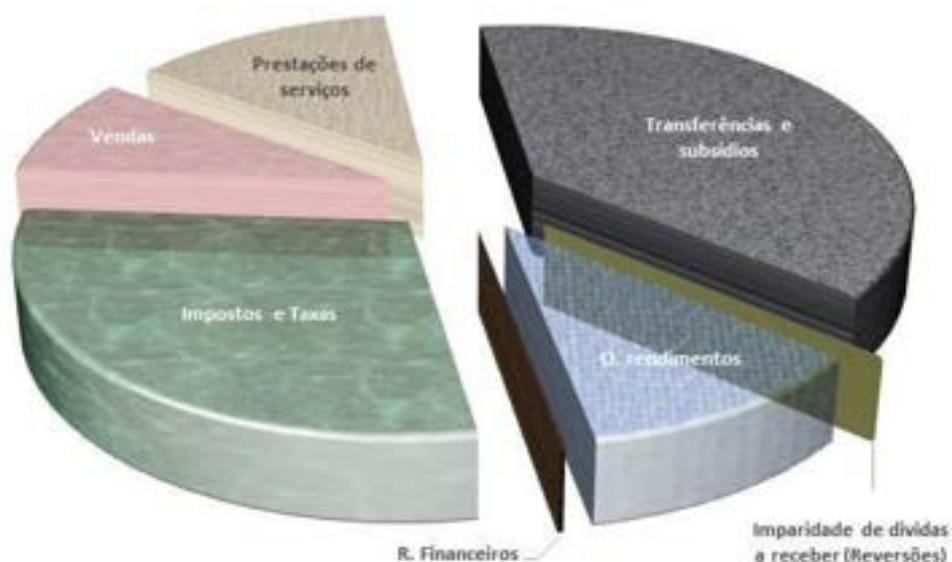
De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos rendimentos.



3.2.2.1. Rendimentos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2023 a base do financiamento do município, no total de rendimentos.

Gráfico: Rendimentos 2023



De seguida é feita uma análise mais pormenorizada acerca de cada uma das rubricas dos rendimentos.



Impostos, Contribuições e Taxas

Vd. também pontos 3.1.1.1.1 e 3.1.1.1.2.

Da análise do quadro abaixo verifica-se que os rendimentos obtidos na rubrica “*impostos, contribuições e taxas*” ascenderam a 5.754.647,59 €.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Impostos diretos	3 606 379,36	62,67%
Derrama	380 600,00	6,61%
Imposto municipal sobre imóveis	2 634 829,00	45,79%
Imposto único de circulação	590 950,36	10,27%
Impostos indiretos	1 577 475,46	27,41%
Imp. Munic. sobre as transmissões onerosas de imóveis	1 577 475,46	27,41%
Taxas, multas e outras penalidades	570 792,77	9,92%
Taxas	528 929,48	9,19%
Mercados e feiras	164 361,08	2,86%
Loteamentos e obras	141 180,85	2,45%
Ocupação da via pública	19 899,23	0,35%
Taxa municipal de direitos de passagem	9 711,48	0,17%
Taxa de Gestão de Resíduos	79 084,14	1,37%
Publicidade	5 452,36	0,09%
Cemitérios	15 364,15	0,27%
Taxa de Recursos Hídricos (Águas)	38 915,76	0,68%
Taxa de Recursos Hídricos (Saneamento) - TRH	10 307,55	0,18%
Outras taxas	44 652,88	0,78%
Multas e outras penalidades	41 863,29	0,73%
Coimas e penalidades por contraordenações	24 766,42	0,43%
Outras multas e penalidades	17 096,87	0,30%
TOTAL	5 754 647,59	100,00%

Nos “**impostos diretos**” os valores registados no IMI e na derrama dizem respeito a uma previsão dos valores a cobrar em 2024, ou seja, em relação a estes impostos a receita a arrecadar em 2024 diz respeito a um proveito de 2023.

Os “**impostos indiretos**”, com rendimentos de 1.577.475,46 €, representam 27,41 % do total. O valor registado diz respeito ao “**Imposto Municipal sobre transações onerosas de imoveis**”. Face ao ano anterior verifica-se uma variação positiva de 1,40 %, ou seja, menos 22.412,34 €.

As “**taxas, multas e outras penalidades**” regista rendimentos no valor de 570.792,77 € e representa 9,92 % do total.



Vendas

A rubrica “vendas” registou em 2023 um rendimento no valor de 1.765.817,86 €.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Água (Fixa + Variável)	1 740 579,80	98,57%
Produtos acabados e intermédios	8 532,76	0,48%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	16 705,30	0,95%
TOTAL	1 765 817,86	100,00%

Os rendimentos provenientes da venda de “Água” são responsáveis por 98,57 % do total das vendas.

Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 18,63 % nos proveitos da venda de água.

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VAR.
Água (Fixa + Variável)	1 740 579,80	1 467 254,82	18,63%

O aumento verificado deve-se em parte à faturação dos consumos próprios do município, ou seja, das instalações municipais e das regas de árvores e jardins.

De acordo com a orientação da ERSAR estes consumos têm de ser faturados de acordo com as tarifas do utilizador não doméstico, situação que não aconteceu em 2022 em que foram utilizadas as tarifas dos utilizados domésticos.

Esta alteração fez com que a faturação destes consumos tivesse um incremento de 105 mil euros em 2022 para 387 mil euros em 2023.



Prestações de Serviços e Concessões

A rubrica “**prestações de serviços e concessões**” registou em 2023 um rendimento no valor de 2.568.495,43 €.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES		
Saneamento	991 920,14	38,62%
Resíduos Sólidos	865 758,70	33,71%
Senhas de refeições escolares	208 008,28	8,10%
Concessões	155 297,33	6,05%
Parques de Estacionamento	105 250,71	4,10%
Rendas de Habitação Social	55 523,85	2,16%
Transportes Coletivos de Pessoas e Mercadorias	43 172,51	1,68%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	31 374,03	1,22%
Prolongamento de Horários Escolares	26 326,40	1,02%
Aluguer de equipamentos	23 488,65	0,91%
Serviços Desporto	22 231,08	0,87%
Serviços Culturais	19 595,96	0,76%
Cemitérios	8 057,00	0,31%
Trabalhos por Conta de Particulares	4 582,13	0,18%
Infraestruturas - Painéis Solares Fotovoltaicos	4 174,46	0,16%
Outros	2 269,52	0,09%
Mercados e Feiras	1 464,68	0,06%
TOTAL	2 568 495,43	100,00%

As rubricas de “**Saneamento**” e “**Resíduos Sólidos**” são responsáveis por rendimentos no valor de **1.857.678,84 €** o que significa 72,33 % do total das prestações de serviços.

Face ao ano anterior verifica-se uma variação positiva de 34,15 %.

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VAR.
Saneamento	991 920,14	697 239,04	42,26%
Resíduos Sólidos	865 758,70	687 515,74	25,93%
TOTAL	1 857 678,84	1 384 754,78	34,15%

Esta variação deve-se em parte à faturação dos consumos próprios do município, ou seja, das instalações municipais e das regas de árvores e jardins.

Esta faturação segue as orientações da ERSAR e face ao ano anterior tem a particularidade de em 2023 o saneamento e os RSU serem faturados, situação que não acontecia em anos anteriores. A faturação de consumos próprios de saneamento foi de 139 mil euros e de RSU 130 mil euros.



Transferência e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Orçamento de Estado	4 574 683,21	59,87%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2 464 049,00	32,25%
Fundo Social Municipal (FSM)	507 519,00	6,64%
Participação no IRS	1 500 608,00	19,64%
Participação do IVA	102 507,21	1,34%
Outras transferências correntes	122 630,27	1,60%
Transferência de Competências	2 730 337,00	35,73%
Educação	2 390 670,00	31,29%
Ação Social	207 640,00	2,72%
Saúde	132 027,00	1,73%
Administração Local - Associação de Municípios	190 485,32	2,49%
Programa Apoio Redução Tarifária (PART)	22 056,28	0,29%
Rail Fest	49 900,00	0,65%
PEDIME II-Planos Inov.Comb.Insuc. Escolar II	93 675,29	1,23%
RecolhaBio-Projetos recolha seletiva biorresíduos	24 853,75	0,33%
Sociedades	23 002,52	0,30%
Seguradoras	23 002,52	0,30%
TOTAL	7 641 138,32	100,00%

Em 2023 foram registados rendimentos de “**Transferências e Subsídios Obtidos**” no valor de **7.641.138,32 €**. Face ao ano anterior (6.742.304,08 €) verificou-se um aumento de 11,76 %.

A origem desta variação positiva deve-se sobretudo à transferência de competências na área da educação, saúde e da ação social, a qual registou rendimentos no valor de 2.730.337,00 €.

Face ao ano anterior as transferências correntes do Orçamento de Estado registaram um aumento de 5,60 %.

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VAR.
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2 464 049,00	2 387 426,00	3,21%
Fundo Social Municipal (FSM)	507 519,00	472 227,00	7,47%
Participação no IRS	1 500 608,00	1 395 507,00	7,53%
Participação do IVA	102 507,21	76 972,73	33,17%
TOTAL	4 574 683,21	4 332 132,73	5,60%

A Participação no IRS regista um aumento de 7,53 % face ao ano anterior, ou seja, mais 105.101,00 €. O valor em causa diz respeito à receita que o Município irá efetivamente receber em 2024, mas que é considerado como um rendimento de 2023.



Os proveitos registados na rubrica “outras transferências correntes” dizem respeito a:

DESIGNAÇÃO	2023
IEFP - Programa PAC - CEI +	35 015,43
ISS - Instituto da Segurança Social (P. Menores)	25 482,36
Habitação	23 616,00
Projeto VOLVER	13 159,81
IGFSS - Estágios PEPAL	10 822,77
IEFP - GIP	9 099,37
IEFP – EACE – Deficientes e Incapacitados	3 298,59
ICNF-Apoio à Esterilização de Cães e Gatos	1 836,00
D.G. Administração Interna - Adm. Eleitoral	178,98
Agência Portuguesa do Ambiente (TGR)	120,96
TOTAL	122 630,27



Outros Rendimentos

A rubrica “outros rendimentos” registou 2.186.142,08 €, com a seguinte divisão:

DESIGNAÇÃO	2023
Outros Rendimentos	
Ganhos em Inventários	572,20
Rendimentos entidades control., assoc. e empreend. Conj.	17 889,86
Rendimentos em investimentos não financeiros	499 411,86
Correções relativas a períodos anteriores	78 546,14
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	1 519 156,06
Outros não especificados	70 565,96
TOTAL	2 186 142,08

Os rendimentos em “investimentos não financeiros” dizem respeito principalmente a:

DESIGNAÇÃO	2023
Rendas Terrenos Concessionário Energia Elétrica (EDP)	321 007,88
Terrenos e Recursos Naturais	60 626,91
Bens de domínio público	30 022,48
Restaurante Bonito (Trincanela)	29 855,70
Edifício das Piscinas Antigas (Onda Física)	12 322,40
Rendas - Parque Empresarial do Entroncamento	11 997,75
Bar da Praça Salgueiro Maia	7 130,52
Esquadra da PSP	3 022,56
Quiosques	1 360,80
Bar dos Campos Sintéticos	1 340,32
Exploração Espaço no Parque do Bonito (Cafetaria e Similares)	606,12
TOTAL GERAL	479 293,44

Em relação à primeira refere-se à renda da concessão da E-Redes. Em 2023 o município obteve um rendimento trimestral de 80.251,97 €.

A rubrica “bens do domínio público” refere-se à renda cobrada na sequência da cedência de infraestruturas à entidade Águas do Vale do Tejo.

“Terrenos e Recursos Naturais”, refere-se à cedência de terrenos para colocação de antenas de telecomunicações.

As restantes rubricas dizem respeito a espaços municipais concessionados pelo município, para os quais são cobradas rendas.

A rubrica “**Imputação de subsídios e transferências para investimentos**” totalizou 1.519.156,06 €. Na medida em que forem sendo amortizados os imobilizados objeto de comparticipação comunitária, é transferida para a conta em questão o valor da amortização desses investimentos na percentagem do financiamento que obteve.

A rubrica de “**correções de exercícios anteriores**” totalizou **78.546,14 €** e diz respeito principalmente a correções de estimativas de impostos diretos (derrama) e previsão de encargos com férias.



Juros e Rendimentos

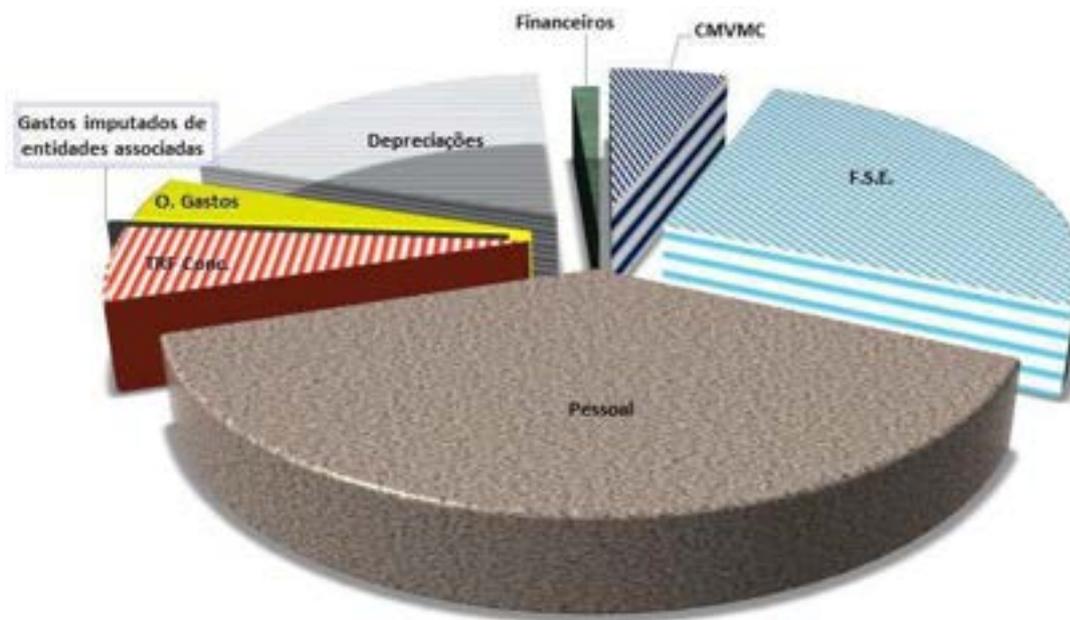
Em 2023 registou-se rendimentos desta natureza no valor de 34.582,96 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Juros de mora	23 442,37	67,79%
Juros compensatórios	6 687,22	19,34%
Dividendos obtidos - Fundo de Apoio Municipal (FAM)	3 878,25	11,21%
Dividendos obtidos - Tagusgás	575,12	1,66%
TOTAL	34 582,96	98,34%

Na rubrica “juros de mora / compensatórios” são registados os juros cobrados pelo município a entidades por atrasos no pagamento nas vendas e prestações de serviços e compensações por atrasos na liquidação de impostos (IMI, IMT, IUC).

3.2.2.2. Gastos

Gráfico: Gastos 2023



Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: “custos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”.



Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

$$\text{CMVMC} = \text{Existências iniciais} + \text{Compras} - \text{Existências Finais}$$

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

Em 2023 esta rubrica registou um custo no valor de 1.105.327,55 € distribuído por:

Mercadorias: 866.784,78 €

Refere-se ao valor cobrado pelas Águas do Vale do Tejo relativamente ao consumo de água.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: 238.542,77 €

Refere-se ao consumo de materiais para garantir o bom funcionamento dos serviços municipais.

Do valor acima referido 88.335,33 € (37,03 %) corresponde ao consumo de combustíveis (gasóleo, gasolina e óleos).



Fornecimentos e Serviços

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

- a) As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
- b) Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 3.1.2.1.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Serviços diversos	1 511 693,24	29,74%
Energia e fluidos	1 215 546,94	23,91%
Serviços especializados	1 076 915,85	21,19%
Subcontratos e parcerias	1 018 693,49	20,04%
Materiais de consumo	239 333,35	4,71%
Deslocações, estadas e transportes	20 753,70	0,41%
TOTAL	5 082 936,57	100,00%

Esta conta registou gastos no valor de 5.082.936,57 €, representando uma variação positiva de 19,49 % face ao ano anterior (4.253.801,31 €).

Analisando o quadro acima pode-se verificar que as maiores despesas foram ao nível de:

- Serviços diversos
- Energia e fluidos
- Serviços especializados
- Subcontratos e parcerias

Estas despesas representam 94,88 % do total das aquisições de bens e serviços.

A rubrica “**Serviços diversos**” registou gastos no valor de 1.511.693,24 € e diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Outros serviços	1 166 341,39	77,15%
Rendas e alugueres	134 819,78	8,92%
Comunicação	80 795,06	5,34%
Limpeza, higiene e conforto	66 306,28	4,39%
Seguros	56 916,17	3,77%
Contencioso e notariado	6 514,56	0,43%
TOTAL	1 511 693,24	100,00%



A rubrica “**outros serviços**”, diz respeito principalmente a gastos relacionados com refeições escolares (454.543,21 €), atividades culturais (238.684,54 €), atividades extracurriculares (127.851,00 €) e imputação de consumos próprios das instalações municipais referentes a saneamento (138 mil euros) e RSU (119 mil euros).

“**Rendas e alugueres**” refere-se aos seguintes gastos:

- Rendas suportadas com o armazém “João Henriques” e estacionamento dos TURE (24.651 €);
- Contrato de aluguer operacional de viatura de 9 lugares (12.508,44 €);
- Contrato de aluguer de impressoras (4.459,90 €);
- Rendas suportadas com “Escola Camões” (629,86 €);
- Aluguer de equipamento diverso (iluminação de Natal e palco, som e luz para festas da cidade e outros eventos) = 89.186,22 €

“**Limpeza, higiene e conforto**”, refere-se aos serviços de limpeza prestados no mercado municipal.

“**Comunicação**”, refere-se aos gastos relacionados com serviços de comunicação fixas e móveis, internet, serviços postais e outros dentro da mesma natureza.

“**Seguros**”, refere-se aos gastos suportados com seguro auto, responsabilidade civil, multirriscos, bombeiros, instalações desportivas e outras.

A rubrica “**Serviços especializados**” registou gastos no valor de 1.076.915,85 € e diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Conservação e reparação	418 801,81	39,68%
Trabalhos especializados	363 183,10	34,41%
Comissões	124 453,16	11,79%
Honorários	95 932,25	9,09%
Vigilância e segurança	49 182,94	4,66%
Publicidade, comunicação e imagem	25 362,59	2,40%
TOTAL DE “SERVIÇOS ESPECIALIZADOS”	1 076 915,85	102,04%

“**Conservação e reparação**” conforme o próprio nome indica, inclui custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

- Edifícios e outras construções = 285.764,30 €
- Viaturas = 75.691,60 €
- Equipamentos = 44.424,51 €
- Outros ativos fixos – 12.921,40 €



“**Trabalhos especializados**” são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

Refere-se principalmente a:

- Projetos e serviços de informática = 117.055,59 € (contratos anuais de licenciamento de software e contrato de manutenção de servidores).
- Trabalhos de impressão = 55.391,00 €
- Estudo pareceres e consultadoria = 27.917,45 €
- Serviços de eletrotécnica = 18.819,00 €
- Ensaios e análises clínicas = 7.041,94 €

“**Comissões**” diz respeito aos encargos de cobrança de impostos e taxas feita pela Autoridade Tributária (119.708,73 €) e aos encargos de cobrança de águas (4.744,43 €).

“**Honorários**” refere-se a prestações de serviços no âmbito do projeto “Crescer na Cidade”, espetáculos culturais diversos e serviços Jurídicos.

“**Vigilância e segurança**” refere-se principalmente ao serviço de vigilância do mercado semanal (19.495,16€) e do parque de estacionamento subterrâneo (7.288,16 €).



No que diz respeito à “Energia e fluidos” a rubrica divide-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Eletricidade	641 020,47	67,60%
Combustíveis e lubrificantes	192 734,03	20,32%
Água	381 530,00	40,23%
Outros	262,44	0,03%
TOTAL	1 215 546,94	128,18%

A rubrica “água” refere-se aos consumos próprios do município em instalações municipais e espaços verdes.

Os custos com “eletricidade” registaram um valor de 641.020,47 €, o que significa uma variação positiva de 14,49 % face ao ano anterior.

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VAR
Iluminação Pública	166 249,04	256 006,81	-35,06%
Piscinas Municipais	86 846,48	60 266,87	44,10%
Instalações diversas	52 576,07	39 792,87	32,12%
Escola Básica do Bonito	37 313,62	27 878,65	33,84%
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade	37 254,43	0,00	-
Campo de Jogos	28 214,32	21 053,06	34,02%
Escola Básica da Zona Verde	43 199,71	20 632,97	109,37%
Edifício dos Paços do Concelho	23 681,69	18 772,32	26,15%
Escola Secundária do Entroncamento	22 631,79	0,00	-
Escola António Gedeão	21 421,40	16 021,94	33,70%
Mercado Diário	14 323,09	13 802,30	3,77%
Instalações Espaços Verdes	10 767,43	11 606,87	-7,23%
Edifício do DUOP	12 157,44	11 590,16	4,89%
Pavilhão Polidesportivo	15 456,44	11 150,69	38,61%
Parque de Estac. Subterrâneo	11 975,58	9 564,84	25,20%
Cineteatro S. João	12 458,10	8 230,13	51,37%
Recinto Multiusos	8 746,09	6 848,89	27,70%
Oficinas e Viaturas	10 230,70	6 436,47	58,95%
Serv. Culturais - R. Junta Freguesia (2º andar)	4 342,64	4 246,62	2,26%
Biblioteca Municipal	2 760,54	2 736,08	0,89%
Centro de Convívio	1 859,03	2 689,74	-30,88%
Escola Primária Nº 2 (EB)	8 251,12	2 499,76	230,08%
Cemitério	1 915,26	1 967,59	-2,66%
Centro Cultural	2 072,13	1 857,03	11,58%
CENPRE e GIP	1 862,75	1 715,99	8,55%
Jl Sophia de Mello Breyner	1 241,23	1 505,69	-17,56%
Escola de Trânsito	855,44	961,71	-11,05%
Escola Primária Nº 3 (EB)	356,91	80,07	345,75%
TOTAL DE "Eletricidade"	641 020,47	559 916,12	14,49%



Na rubrica “**Subcontratos e parcerias**” são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Saneamento Básico	606 849,42	59,57%
Tratamento de RSU's	400 838,27	39,35%
Serviços de saúde	11 005,80	1,08%
TOTAL	1 018 693,49	100,00%

A rubrica “**saneamento básico**” refere-se ao tratamento das águas residuais por parte da Águas do Vale do Tejo. Com 606.849,42 € representa 59,57 % dos custos.

A rubrica “**tratamento de RSU’s**” regista gastos no valor de 400.838,27 € e refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela RSTJ.

Face ao ano anterior, estas rubricas registaram a seguinte variação:

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VAR.
Saneamento Básico	606 849,42	553 656,01	9,61%
Tratamento de RSU's	400 838,27	367 958,31	8,94%

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal em 2023 atingiram o valor de 7.348.451,08 €, distribuídos da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2023	%
Remuneração dos Órgãos Autárquicos	171 394,88	2,33%
Remunerações certas e permanentes	149 739,44	2,04%
Gratificações e senhas de presença	21 109,50	0,29%
Ajudas de custo	545,94	0,01%
Remunerações do Pessoal	5 516 988,34	75,08%
Remunerações certas e permanentes	5 516 988,34	75,08%
Abonos variáveis ou eventuais	124 874,50	1,70%
Ajudas de custo	842,14	0,01%
Trabalho extraordinário	13 294,27	0,18%
Abono para falhas	27 388,04	0,37%
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	73 284,56	1,00%
Outros abonos variáveis	10 065,49	0,14%
Encargos sobre remunerações	1 241 223,96	16,89%
Caixa Geral de Aposentações	654 323,42	8,90%
Segurança Social - Regime Geral	586 900,54	7,99%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	83 049,67	1,13%
Seguro de acidentes no trabalho	83 049,67	1,13%
Outros gastos com o pessoal	210 919,73	2,87%
Vestuário e artigos pessoais	251,95	0,00%
Reembolsos ADSE	102 506,03	1,39%
Serviço Nacional de Saúde (SNS)	92 600,61	1,26%
Subsídio familiar a crianças e jovens	12 619,74	0,17%
Outras prestações familiares	2 941,40	0,04%
TOTAL	7 348 451,08	100,00%

A evolução face ao ano anterior é a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2023	2022	Var.
Remunerações	5 813 257,72	4 922 803,76	18,09%
Encargos sobre Remunerações	1 241 223,96	1 060 463,69	17,05%
Seguros	83 049,67	82 321,32	0,88%
Outros Gastos C/ Pessoal	210 919,73	197 496,45	6,80%
Total	7 348 451,08	6 263 085,22	17,33%

Face ao ano anterior os gastos com o pessoal registaram um aumento de 17,33 %.



Remunerações

Verifica-se um acréscimo de 18,09 % face ao ano anterior:

- Aumento do salário mínimo nacional de 705 € para 760 €;
- Aumento do subsídio de refeição de 5,20 € para 6 €;
- Transferência de competências na área da educação e da saúde;
- Progressões de na carreira (ano de SIADAP);
- Atualizações salariais de assistentes técnicos.

De referir que o município no final de 2023 tinha ao serviço 375 funcionários, mais 13 face a 2022 e mais 67 face ao ano de 2021.

Encargos sobre remunerações

Os “encargos com remunerações” registaram um aumento de 17,05 % face ao ano anterior.

Inclui-se nesta rubrica os encargos da entidade patronal à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, estando diretamente relacionada com o nº de funcionários ao serviço, aumento do salário mínimo nacional e progressões na carreira.

Na rubrica outros gastos com o pessoal o destaque vai para:

- Verbas retidas nas transferências do OE para o Serviço Nacional de Saúde (92.600,61 €) - valor imposto pelo art.º 164 do OE de 2023).
- Encargos com RO'S e outros encargos com saúde pagos juntamente com os vencimentos, que se traduzem em despesas dos beneficiários da ADSE no setor publico e privado (com acordos com a ADSE). Em 2023 o município suportou encargos desta natureza no valor de 102.506,03 €.



Transferências e Subsídios

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).
Vd. ponto 3.1.2.1.1.4. e mapa nominal no ponto 6.2.7.10. dos Anexos ao Balanço.

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Transferência Competências	426 250,63	34,55%
Subsídios correntes concedidos	294 875,88	23,90%
Outras transferências correntes	125 628,46	10,18%
Instituições sem Fins Lucrativos	122 152,39	9,90%
Famílias	119 127,93	9,66%
Freguesias	43 839,27	3,55%
Transferências para cobertura de prejuízos	40 818,32	3,31%
Associações de Municípios	32 507,15	2,64%
Município	28 405,94	2,30%
TOTAL	1 233 605,97	100,00%

Registou em 2023 gastos no valor de 1.233.605,97 €.

Estes custos tiveram origem em:

A rubrica “**Transferência de Competências**” refere-se à transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da educação, saúde e da ação social (Lei 50/2018 de 16/08).
Na sequência dessa transferência o município assinou contratos interadministrativos de delegação de competências do qual resultaram transferências para as seguintes entidades:

Entidade	Valor
Transferência de Competências - Educação	256 353,79
Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	256 353,79
Transferência de Competências - Social	79 920,00
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento	30 000,00
Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	49 920,00
Transferência de Competências - Saúde	89 976,84
Administração Geral de Saúde Lisboa e Vale do Tejo	89 976,84
Total	426 250,63

“Subsídios correntes concedidos”

Regista gastos no valor de 294.875,88 € e refere-se à recolha de resíduos sólidos pela RSTJ.
O subsídio foi atribuído através de um contrato-programa assinado entre as partes.

No âmbito deste contrato cabe à RSTJ:

- Proceder à recolha dos resíduos sólidos e urbanos e a lavagem de contentores no concelho;
- Manutenção e conservação das infraestruturas, instalações e equipamentos, incluindo a renovação e substituição de contentores.



Na rubrica “**outros – transferências correntes**” os gastos registados foram de 125.628,46 € e dizem respeito principalmente às verbas transferidas para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento referente a:

Associação dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento	Valor
1ª Equipa Intervenção Permanente	31 323,92
2ª Equipa Intervenção Permanente	40 322,74
Apoio Permanente	31 980,00
Apoio Pontual - Reparação de Auto Escada	9 421,80
Total "AHBVE"	113 048,46

“**Instituições sem fins lucrativos**” diz respeito aos apoios concedidos aos clubes e outras entidades sem fins lucrativos.

Os 122.152,39 € dizem respeito às seguintes entidades:

ENTIDADE	APOIO ANUAL	APOIO PONTUAL	
		VALOR	DESTINO
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	16 320,00	3 000,00	Apoios para: Torneio Futebol Feminino Páscoa 2023 / Torneio "Cadito Cup" / Apoio subida de divisão / 4ª Torneio Pool
Clube de Lazer Aventura e Competição	16 320,00	2 000,00	Apoio para 12ª Edição dos Trilhos de Almourol 2023
União Futebol do Entroncamento	15 360,00	5 543,32	Apoio Pontual Obras de Remodelação do Pavilhão Albano Mateus
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	7 680,00		
Fáb. da Igreja Paroq. da Sagr. Fam. do Entronc. - Caritas	6 300,00		
Conferência de S. Vicente Paulo da Paroquia de N. Sr. Fátima	6 300,00		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	5 112,00	500,00	Apoio para Torneio de Futsal
Entroncamento Atlético Clube	5 112,00	800,00	Apoio para reabilitação da sede
Associação Filarmónica e Cultural	3 840,00		
Casa do Benfica	3 780,00		
ENCOPROF	3 768,00		
Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911	2 940,00		
Associação Concórdia Música	1 896,00		
Orleão do Entroncamento	1 896,00		
Corpo Nacional de Escutas-Agrup.(542)	1 776,00		
Academia Cultural e Recreativa Dança Entroncamento	1 272,00		
Núcleo de Andebol do Entroncamento	1 280,00		
Clube Amador de Pesca do Entroncamento	1 125,00		
Núcleo Sportinguista	888,00		
Assoc. EKE-Escola de Karaté do Entroncamento	800,00	2 212,57	Apoios para: Aquisição de Viatura / Torneio Nacional de Karaté JKS Portugal 2023
Associação Kempo Chinês Koa	640,00	300,00	Apoio para Torneio Kempo Infantil Koa
ANANMMA - Associação Nacional de Artes Marciais	640,00		
Liga dos Combatentes-núcleo regional Entroncamento	535,00		
Conferência S. João Batista - Paroquia da Sagrada Família	535,00		
Clube Ornitófilo Ribatejano	426,00	430,50	Apoio para 30ª Exposição Expo Aves
Associação de Modelismo "OS PIQUINHAS"	425,00		
Associação de Escuteiros - Grupo 84	400,00		
TOTAL	107 366,00	14 786,39	
		122 152,39	



A rubrica “**famílias - outros**” refere-se a gastos com programas ocupacionais do IEPF (58.217,75 €), programa “Estudar na Cidade” (43.146,00 €) e com o programa de apoio à natalidade “Olá Bebê” (12.315,68 €).

“**Associação de Municípios**” – refere-se a gastos com projetos desenvolvidos pela CIMT, como é o caso de:

Projetos	Valor
Melhoria da Mobilidade	13 920,84
Afirmação Territorial Médio Tejo	5 948,89
Modernização Administração Médio Tejo	4 267,13
Educação Excelência	3 707,19
Estratégia Int.Combate à Violência Doméstica	1 693,17
Assistência técnica Portugal 2020	1 642,20
Projecto Educação Excelência Médio Tejo	596,32
Desenv. Sistemas Gestão Territorial	541,53
Gestão Integrada Prot. Civil Florestas Médio Tejo	162,86
Tejo	27,02
Total	32 507,15

“**Freguesias**” – refere-se a gastos referentes a protocolos de delegação de competências nas freguesias e transferência de IMI referente a prédios rústicos.

“**Municípios**” – refere-se a gastos com o Canil Intermunicipal, os quais, são transferidos para o Município de Torres Novas.

“**Transferências para cobertura de prejuízos**” – Tendo em conta que a RSTJ apresentou um prejuízo no exercício de 2022 no valor de 408.183, 23 €, coube a cada acionista efetuar uma transferência financeira para a RSTJ no montante de 40.818,32 €, correspondente à respetiva participação social (10 %), com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa.



Imparidades

Foram constituídas e reforçadas imparidades para clientes, contribuintes e utentes que estão em situação devedora.

Foram feitas imparidades de **67.195,52 €** e reversões por pagamento no valor de **42.613,44 €**, apresentando um valor líquido final de **24.582,08 €**.

O valor das imparidades refere-se principalmente às dívidas de água, saneamento e RSU.

A distribuição foi a seguinte:

Dívidas com mais de 6 meses e até 12 meses (50% restante)					
(os 50 % anteriores foram considerados em 31.12.2021)					
	Mês	Ano	Valor	%	Provisão
AA, AR, RU	Dezembro	2021	5 294,04	19,03%	2 647,02
	Janeiro	2022	4 419,11	15,88%	2 209,56
	Fevereiro	2022	4 747,71	17,06%	2 373,86
	Março	2022	3 953,99	14,21%	1 977,00
	Abril	2022	5 327,90	19,15%	2 663,95
	Maio	2022	4 079,49	14,66%	2 039,75
			27 822,24	Total (1)	13 911,12

DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)					
	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
AA, AR, RU	Junho	2022	3 912,01	12,51%	3 912,01
	Julho	2022	4 227,30	13,52%	4 227,30
	Agosto	2022	4 016,75	12,84%	4 016,75
	Setembro	2022	10 966,32	35,07%	10 966,32
	Outubro	2022	3 815,08	12,20%	3 815,08
	Novembro	2022	4 335,51	13,86%	4 335,51
			31 272,97	Total (2)	31 272,97

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)					
(Os 50 % restantes serão considerados em 31.12.2023)					
	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
AA, AR, RU	Dezembro	2022	5 645,32	17,61%	2 822,66
	Janeiro	2023	4 023,53	12,55%	2 011,77
	Fevereiro	2023	3 912,34	12,21%	1 956,17
	Março	2023	4 939,34	15,41%	2 469,67
	Abril	2023	6 166,27	19,24%	3 083,14
	Maio	2023	7 365,10	22,98%	3 682,55
			32 051,90	Total (3)	16 025,95

Total (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8)	
(1)	13 911,12
(2)	31 272,97
(3)	16 025,95
	61 210,04



Outros Gastos

A rubrica de “outros gastos” totaliza no final de 2023 o valor de 733.169,03 €, de acordo com o mapa seguinte:

DESIGNAÇÃO	2023	PESO
Impostos e taxas	166 769,22	22,56%
Impostos diretos	935,20	0,13%
Taxa de Recursos Hídricos	60 981,85	8,25%
Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)	93 500,00	12,65%
Contribuição Audio Visual - L30/2003	5 938,56	0,80%
Outras taxas	5 413,61	0,73%
Dívidas incobráveis	172 861,41	23,38%
Perdas em inventários	1 519,21	0,21%
Gastos em investimentos não financeiros	7,50	0,00%
Outros	392 011,69	53,02%
Correções relativas a períodos anteriores	329 713,81	44,60%
Quotizações	46 194,46	6,25%
Outros não especificados	16 103,42	2,18%
Total	733 169,03	99,17%

“Correções de exercícios anteriores” refere-se principalmente a:

- Regularização da previsão de recebimento feita em 2022 referente aos seguintes impostos diretos:
 - Imposto Municipal sobre Imóveis, entre a previsão e o efetivamente recebido regista-se uma diferença de 193.201,12 €. De referir que a previsão é feita com base na informação disponibilizada no portal das finanças.
- Regularização dos encargos com férias entre a previsão feita em 2022 e o efetivamente pago em 2023.
- Regularização de IVA (37.751,48 €) na sequência de uma ação inspetiva da Autoridade Tributária aos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Esta ação inspetiva decorreu na sequência do pedido de reembolso do IVA suportado com a aquisição dos autocarros elétricos.

A rubrica “**dívidas incobráveis**” regista um valor de 172.861,41€ e diz respeito à regularização de dívida da entidade “Construções Rodrigues e Manuel Vieira”, na sequência do encerramento do processo de insolvência desta entidade e após notificação do rateio final.

Em “**Quotizações**” registou-se gastos no valor de 44.083,98 €, referentes a diversas entidades como:

- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (36.033,48 €)
- Associação Nacional dos Municípios Portugueses (5.450,34 €)
- Associação de Municípios do Vale do Tejo (3.890,64 €)
- Associação Internacional de Cidades Educadoras (220,00 €)
- APDA- Assoc. Portuguesa de Distrib. Drenagem de Águas (600,00 €)

Depreciações e Amortizações

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber (Vd. ponto 7 do Volume II):

42 – Propriedades de investimento

43 – Ativos fixos tangíveis

45 – Ativos fixos intangíveis

DESIGNAÇÃO	2023	%
Propriedades de investimento	34 113,86	0,94%
Edifícios e outras construções	34 113,86	0,94%
Habitções e edificações para serviços	20 637,85	0,57%
Piscinas e complexos desportivos	13 476,01	0,37%
Ativos fixos tangíveis	3 548 503,74	98,00%
Bens de domínio público, património hist., artist. e cultural	2 206 238,16	60,93%
Edifícios e outras construções	117 438,41	3,24%
Parques de estacionamento	258,15	0,01%
Piscinas e complexos desportivos	587,90	0,02%
Cemitérios	10 159,20	0,28%
Outros	106 433,16	2,94%
Infraestruturas	2 088 799,75	57,69%
Rodovias	840 447,77	23,21%
Sistemas de esgotos	148 286,98	4,10%
Sistemas de abastecimento de água	144 406,78	3,99%
Redes de comunicações	17 749,24	0,49%
Outras infraestruturas	937 908,98	25,90%
Edifícios e outras construções	970 591,96	26,82%
Habitções e edificações para serviços	565 812,68	15,83%
Edifícios e construções com finalidade sociocultural	59 184,20	1,63%
Parques de estacionamento	48 732,29	1,35%
Piscinas e complexos desportivos	249 293,40	6,89%
Outros	47 969,39	1,32%
Equipamento básico	80 622,32	2,23%
Equip. informático e de telecomunicações	29 858,69	0,82%
Equip. para investigação e formação, de medida (...)	2 885,67	0,08%
Equip. e material específico dos serviços de saúde	2 235,39	0,06%
Equip. e mat. recreat., desportivo, de educação e de cultura	28 159,54	0,78%
Equip. e mat. para serv. de alimentação, roupa e lavanderia	3 082,94	0,09%
Equip. para agricultura, pesca e jardinagem	1 477,89	0,04%
Equip. e material de apoio à produção	4 164,03	0,12%
Equip. de segurança e defesa	4 896,21	0,14%
Outros	3 881,96	0,11%
Equipamento de transporte	247 797,81	6,84%
Transportes rodoviários	247 797,81	6,84%
Transportes rodoviários - Outros	247 797,81	6,84%
Equipamento administrativo	20 183,27	0,56%
Equipamento informático e de telecomunicações	17 441,12	0,48%
Equipamento de escritório e de reprografia	407,65	0,01%
Mobiliário de escritório e de arquivo	2 334,30	0,06%
Outros ativos fixos tangíveis	22 670,22	0,63%
Equipamento de oficina e reparações	1 254,95	0,03%
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	10 604,68	0,29%
Outros	10 810,61	0,30%
Ativos intangíveis	38 144,88	1,05%
Programas de computador e sistemas de informação	38 144,88	1,05%
TOTAL	3 620 762,48	100,00%

Os gastos com depreciações e de amortizações registaram em 2023 o valor de 3.620.762,48 €. Este tipo custo representa 18,54 % do total dos custos.



Juros e Gastos

Em 2023 os gastos com juros e encargos financeiros totalizaram 244.611,06 €. Este valor ficou 122,99 % acima do registado no ano anterior (109.697,91 €).

O valor é o somatório das seguintes parcelas:

DESIGNAÇÃO	2023
Juros e encargos suportados	206 444,44
Juros de financiamentos obtidos	203 734,20
Curto Prazo	4 225,83
Médio e Longo Prazo (MLP)	199 508,37
Caixa Geral de Depósitos	51 394,25
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	184,11
Div. Invest. (Req. Urb. Freg. NFS e SJB/P. Radical e C. Sintéticos)	1 496,84
Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner	1 549,23
Financiamento Div. Investimentos	48 164,07
Caixa Económica Montepio Geral	30 061,97
Req. Espaço Público (Req. R. Ferreira Mesquita e P. Tilias + Bairros Sociais ARU 3)	9 929,24
Div. Invest. (Marg. Bonito, CM1179, P. Atletismo, Pavimentações diversas)	20 132,73
Novo Banco	3 390,01
Requalificação de Espaços Públicos	241,27
Projeto de Qualificação de Zonas Urbanas	229,18
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	616,34
Req. Urbana Zona Env. Mercado	2 303,22
Banco BPI,SA	99 699,63
Recinto Multiusos	2 048,19
Construção da Escola António Gedeão	27 572,64
Div. Invest. (Cemitério, Pav. Z. Indust., Cineteatro., Mercado)	14 616,21
Div. Invest. (C. Teatro, Ciclovias, Pav. Ruy Andrade, Esp. Verdes e Req. Bairro G.H.D.)	14 354,37
Projeto de Eficiência Hídrica e Parque Empresarial	27 445,73
Eficiência Energética IP - 2ª Fase	12 039,39
Requalificação do Bairro do Boneco	1 623,10
Banco Santander Totta	14 647,97
Empréstimo Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)	14 647,97
BEI/Agência para o Desenvolvimento e Coesão	314,54
Escola Básica Norte do Entroncamento	314,54
Juros de locação financeira	1 388,34
Aquisição de 2 viaturas elétricas	1 388,34
Juros tributários	1 321,90
Juros de mora	1 321,90
Outros gastos de financiamento	38 166,62
Encargos Bancários	6 946,01
TPA-Terminal de Pagamento Automático	11 282,50
Encargos com Cobrança (AA, AR, RU)	6 710,63
Encargos com Empréstimos	5 717,70
Outros encargos	7 509,78
TOTAL GERAL	244 611,06



3.2.2.3 Análise do Resultado Líquido do Exercício

O ano de 2023 registou um resultado líquido de 424.774,42 €.

Da análise efetuada destaca-se o seguinte:

Os rendimentos registaram um valor de 19.950.824,24 €, ficando acima do registado no ano anterior (+ 2.276.677,18 €).

Os gastos registaram um valor de 19.526.049,82 €, registando um acréscimo de 3.059.932,02 € face ao ano anterior.





3.2.3. Endividamento municipal

3.2.3.1 Estrutura da dívida

RUBRICAS	Valor (€)	%
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos	4 731 338,78	66,67%
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores C/C	450 737,33	6,35%
Fornecedores de Investimentos	301 135,34	4,24%
Estado e Outros Entes Públicos	103 145,99	1,45%
Financiamentos Obtidos	831 083,14	11,71%
Credores por transferências e subsídios	33 525,00	0,47%
Outras Contas a Pagar (1)	645 411,39	9,09%
Total "Passivo Corrente"	2 365 038,19	33,33%
DÍVIDA TOTAL	7 096 376,97	100,00%

(1) Sem acréscimos e débitos

A dívida registada em “passivo não corrente” refere-se aos empréstimos bancários e representa 66,67 % da dívida total.

A dívida de curto prazo (passivo corrente) registada era de 2.365.038,19 €, sendo:

- Fornecedores = 450.737,33 €
- Financiamentos (Vencimento n+1) = 831.083,14 €
- Outros credores = 645.411,39 €
- Estado e outros Entes Públicos = 103.145,99 €

Representa 33,33 % do total.

É incluído na dívida de curto prazo o valor das amortizações dos empréstimos a vencer em 2024.

Na rubrica “**outros contas a pagar**” encontra-se incluída:

- Cauções, no valor de 48.002,87 €
- Sindicatos, no valor de 1.147,47 €
- Outros credores onde se inclui:
 - Operações de Tesouraria (528.655,11 €)
 - Dívida sobre o imóvel “estúdio 121” (47.573,48 €)
 - CIMT = 4.971,52 €



3.2.3.2 Evolução da dívida

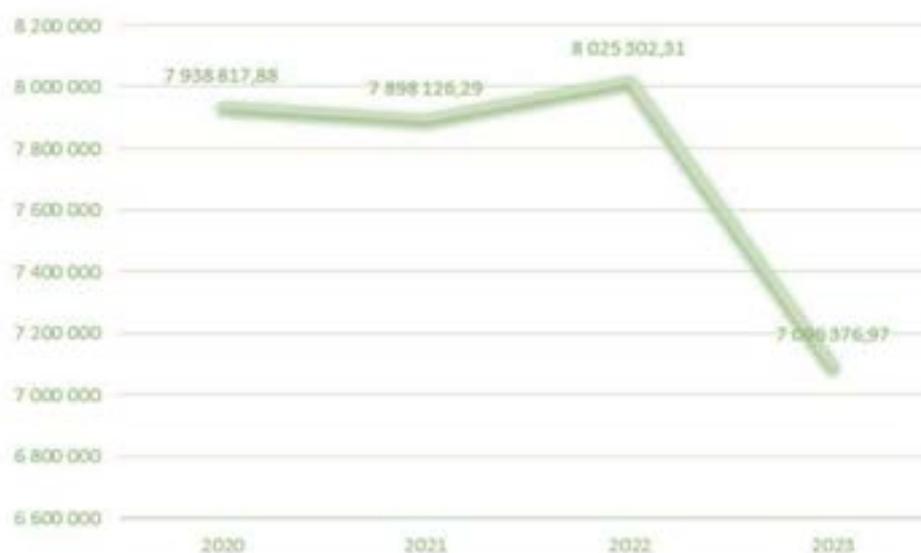
RUBRICAS	2021	2022	2021	2020	VAR. (2023/2022)
Financiamentos Obtidos	5 562 421,92	6 295 723,61	6 227 442,71	6 051 684,12	-11,65%
Fornecedores	751 872,67	999 361,36	962 062,15	1 393 676,03	-24,76%
Estado e Outros Entes Públicos	103 145,99	71 481,92	63 583,79	65 050,76	44,30%
Outras Contas a Pagar	678 936,39	658 735,42	645 037,64	428 406,97	3,07%
TOTAL DA DÍVIDA	7 096 376,97	8 025 302,31	7 898 126,29	7 938 817,88	-11,57%
		-928 925,34			
		-801 749,32			
					-842 440,91

Da análise do quadro acima pode-se concluir que, face ao ano anterior, houve uma redução da dívida em 11,57 %.

De referir que a dívida a fornecedores apresenta o seguinte grau de antiguidade:

Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 120 dias	Até 180 dias	Até 240 dias	Até 360 dias	+ de 360 dias
89%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Face aos anos anteriores a evolução foi a seguinte:





3.2.3.3 Aferição do Limite da Dívida Total

Com a publicação da Lei nº 72/2013 (LFL) os municípios passam a ter um limite à dívida total ao abrigo do art.º 52 da referida lei.

O artigo em questão refere o seguinte:

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 — A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 — Sempre que um município:

- a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;
- b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4 — Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Tendo em conta o **ponto 1** do artigo 53 o limite da dívida para o ano de 2023 era o seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2023



DESIGNAÇÃO	Receita Corrente Líquida			Receita Média dos 3 Exerc. Anteriores
	2020	2021	2022	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS	12 988 381	13 483 830	15 938 080	14 136 763,72
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL				21 205 145,58
(1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				
DÍVIDA TOTAL A 01/01/2023				
(2) Total da dívida de terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)				8 025 302,31
(3) Endividamento de entidades relevantes para o limite da dívida				1 157 482,97
(4) Dívida total (2) + (3)				9 182 785,28
(5) Dívidas não orçamentais				590 225,23
(6) Capital excecionado				1 702 345,22
(7) FAM				0,00
(8) Dívida excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM (4)-(5)-(6)-(7)				6 890 214,83
(9) Montante em excesso				0,00
(10) Margem absoluta (1) - (8)				14 314 930,75
(11) Margem utilizável (10) * 40 %				5 725 972,30
DÍVIDA TOTAL A 31/12/2023				
(12) Total da dívida de terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)				7 096 376,97
(13) Endividamento de entidades relevantes para o limite da dívida				10 994,00
(14) Dívida total (12) + (13)				7 107 370,97
(15) Dívidas não orçamentais				577 523,54
(16) Capital excecionado				1 621 840,74
(17) FAM				0,00
(18) Dívida excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM (14)-(15)-(16)-(17)				4 908 006,69
(19) Montante em excesso				0
(20) Margem absoluta (1) - (18)				16 297 138,89
(21) Margem utilizável				7 708 180,44

Para efeitos de limites da dívida total, a posição das entidades relevantes é a seguinte:

ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL	%	Valor
RSTJ		
Empresa local de natureza intermunicipal e rege-se pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto. De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 54 do RFAEL, releva para efeitos de limite da dívida total em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no art.º 40 da Lei nº 50/2012. Em 2023 o RL da RSTJ foi de € 178 k, logo não releva para efeitos de limites da dívida da CME.	10,00%	0,00
Tagusgas		
Empresa local que de acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 54 do RFAEL, releva para efeitos de limite da dívida total em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40 da Lei nº 50/2012. No exercício de 2023 a Tagusgás apresentou um RL de € 3.069 k, logo não releva para efeitos de limites da dívida da CME.	0,03%	0,00
CIMT		
De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 do RFAEL, as entidades intermunicipais relevam para efeitos da dívida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.	5,40%	10 994,00
MNF		
De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 do RFAEL, as entidades associativas municipais relevam para efeitos da dívida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento. De acordo com a informação recebida a contribuição da dívida do MNF para a CME é nula.	0,95%	0,00
AMVT		
De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 do RFAEL, as entidades associativas municipais relevam para efeitos da dívida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento. Não possível obter informação da AMVT.	3,96%	0,00



3.2.3.4 Situação de Saneamento ou Recuperação Financeira

Tendo em conta o artigo 58º e 61º da Lei 73/2013 (RFAEL) é demonstrado de seguida se o município se encontra em situação de saneamento financeiro ou recuperação financeira.

O artigo 58º refere que o município deve contrair empréstimos para **saneamento financeiro**, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros, **quando, no final do exercício:**

1 a) Ultrapasse o limite da dívida total previsto no artigo 52.º; ou

1 b) **O montante da dívida**, excluindo empréstimos, **seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.**

2 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, o município pode contrair empréstimos para saneamento financeiro, desde que verificada a situação prevista no n.º 1 do artigo 56.º.

3 — Caso a dívida total prevista no artigo 52.º se **situe entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**, o município é obrigado a contrair um empréstimo para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto nos artigos 61.º e seguintes.

Face a esta situação o cenário é o seguinte:

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais, capital excepcionado e FAM	Margem	Ultrapassa o limite da dívida total	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2+n-1)	Média das receitas correntes	Montante total de empréstimos (Município e SEL)	Dívida total excluindo empréstimos	Dívida total = ou > média das receitas correntes	Dívida total, excluindo empréstimos, > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos	Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e <= 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2), se (1)>(2)	(4)=(2)-(1), se (1)<(2)	(5)	(6)=(5)/3	(7)	(8)	(9)=(2)>(6)	(10)=(6)*0,75<(8)	(11)=(2)>(6)*2,25 e (2)<=(6)*3
ENTRONCAMENTO	21 205 146	4 908 664	16 296 482		42 410 291	14 136 764	5 562 422	1 533 955	Não	Não	Não

Tendo em conta o quadro anterior o município não está numa situação de adesão obrigatória a um empréstimo de saneamento financeiro.



Tendo em conta o artigo 61 do RFAEL um município é obrigado a recorrer a um plano de **recuperação financeira** quando de encontre em situação de rutura financeira.

A situação de rutura financeira municipal considera-se verificada sempre que a dívida total prevista no artigo 52.º seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios.

O processo de recuperação financeira determina o recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2 +n-1)	Média das receitas correntes	Dívidas total > 3* média das receitas correntes dos últimos
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/3	(5)=(2)>(4)*3
21 205 146	4 908 664	42 410 291	14 136 764	Não

O art.º 56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro refere ainda determinados mecanismos de alerta precoce:

Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal

Artigo 56.º

Alerta precoce de desvíos

1 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

2 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas no número anterior, bem como o Banco de Portugal.

3 — No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1.

4 — O alerta referido nos números anteriores é emitido pela DGAL, no prazo de 15 dias, a contar da data limite do reporte de informação constante do artigo 78.º.

5 — Os alertas referidos nos n.º 1 e 2 incluem ainda a evolução do rácio referido no n.º 1 ao longo dos três exercícios anteriores.

Face a estes mecanismos o cenário é o seguinte:

Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1.5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

Nenhum indicador de alerta precoce foi atingido.



3.2.3.5 Pagamentos em Atraso

O nº 1 do artigo 63º da Lei do OE para 2023 refere que as entidades enquadradas no subsetor da administração local são obrigadas a reduzir no mínimo em 10 % dos pagamentos em atraso (PA) registados no SIIAL com mais de 90 dias à data de setembro de 2022.

No caso de incumprimento das reduções previstas no referido artigo há lugar à retenção, no montante equivalente ao do valor em falta, da receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado até ao limite previsto no artigo 39.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Face ao exposto informa-se o seguinte:

Pagamentos em atraso registados no SIIAL (setembro 2022) = 0 €

Pagamentos em atraso registados no SIIAL (final de 2023) = 0 €

O município não tem pagamentos em atraso, estando assim em situação de cumprimento perante a Lei do OE para 2023.

O prazo médio de pagamento no final de 2023 era de 22 dias.

